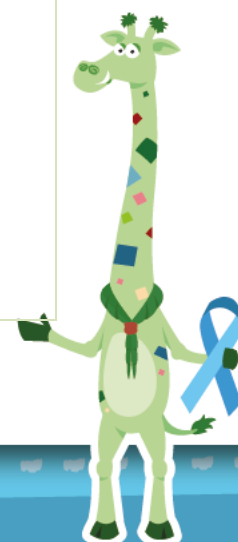


# Missão Zona Segura | II Secção

<b>Palavras chave</b>	risco, confiança, atenção, prevenção
<b>Secções compatíveis</b>	II secção
<b>Número de participantes</b>	Sub unidade, Unidade
<b>Duração da dinâmica</b>	60 min
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sinais de situações de risco.</li> <li>• Perceber que o perigo nem sempre é óbvio.</li> <li>• Desenvolver estratégias de prevenção.</li> <li>• Identificar formas concretas de agir.</li> </ul>
<b>Descrição da dinâmica</b>	
<p>Breve introdução relacionada com o tema, que enquadre os objetivos da dinâmica.</p> <p>“Nem sempre é óbvio quando algo não está bem. Um explorador precisa de saber ler sinais. Um explorador sabe orientar-se no terreno... mas também precisa de saber orientar-se nas situações da vida. Nem todos os perigos são visíveis. Hoje vão mapear o que é seguro e o que não é.</p> <p><b>1. Jogo: Detetar sinais</b></p> <p>a. Dividir por patrulhas. Dar cartões com situações:</p> <p><b>Exemplos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Alguém anda sempre sozinho e mais calado”</li> <li>• “Um amigo diz que tem medo de ir para casa”</li> <li>• “Alguém pede para não contar algo a ninguém”</li> <li>• “Um adulto trata alguém de forma diferente e estranha”</li> <li>• “Uma brincadeira começa a incomodar mas continua”</li> <li>• [podem e devem ser acrescentadas outras situações]</li> </ul> <p>b. Cada patrulha classifica cada cartão como: “Normal”, “Atenção” ou “Pode ser um problema sério”.</p> <p><b>2. Zona segura</b></p> <p>a. A EA deve preparar um mapa/trilho/percurso/rio/curso de água, em cartaz (por exemplo), onde seja possível identificar 3 áreas/3 caminhos: a zona segura, a zona de atenção e a zona de risco;</p> <p>b. Zona Segura: Situações onde há respeito, confiança, segurança (Ex: falar com chefes, amigos que ajudam); Zona de Atenção: Situações que levantam dúvidas( Ex: segredos, isolamento, mudanças de comportamento; Zona de Risco: Situações que podem indicar problema (Ex: medo constante, pressão, desconforto)</p> <p>c. Cada sub unidade deve colocar 3 situações (não só as anteriores, mas outras que se lembrem em conjunto) em cada zona;</p> <p>d. Depois de todas as sub unidades terem complementado o cartaz, os elementos devem analisá-lo, e em subunidade escolher 1 (uma) situação da zona de alerta (que não seja uma das suas) e 1 (uma) situação da zona de perigo (que não seja uma das suas);</p>	



- e. Após a análise devem responder: "O que fazias se estivesse nesta situação?", "O que farias se fosse um amigo?";

### 3. E se fosse real?!

- a. Cada patrulha deve apresentar, de forma criativa: 1 situação de risco, 1 forma de prevenir e 1 mensagem-chave

### 4. Após concluídas as 3 dinâmicas, deve ser enviado para [segura-te@escutismo.pt](mailto:segura-te@escutismo.pt):

1. 3 fotos do jogo 1;
2. 1 foto de cada cartaz (jogo 2);
3. 1 vídeo da apresentação (3).

#### Material e outros subsídios

- Cartões com situações;
- Cartaz;

#### Para a equipa de animação

A Missão "Zona Segura" tem como objetivo ajudar os exploradores a desenvolver a capacidade de reconhecer sinais de situações potencialmente perigosas e perceber que a prevenção começa muitas vezes na atenção aos pequenos indícios. Nesta faixa etária, é possível trabalhar o tema de forma mais consciente, mas continua a ser essencial manter uma abordagem equilibrada, centrada na prevenção e não no medo.

Os exploradores já têm capacidade para analisar situações e discutir ideias, pelo que o papel do animador é sobretudo o de orientar o pensamento, colocando questões e ajudando a aprofundar as respostas. Mais do que dar soluções, importa ajudá-los a construir raciocínio, perceber que nem tudo é imediatamente evidente e que existem sinais que devem ser valorizados.

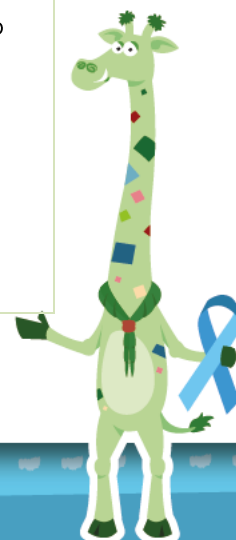
Ao longo da atividade, deve-se reforçar que os maus-tratos ou situações de risco raramente surgem de forma clara e direta. Muitas vezes começam com pequenos sinais: mudanças de comportamento, isolamento, medo, pedidos de segredo ou situações que geram desconforto. O animador deve incentivar os exploradores a olhar para estas pistas e a questionar o que podem significar.

É importante trabalhar a distinção entre três níveis: situações normais, situações que exigem atenção e situações de risco. Esta diferenciação ajuda os exploradores a não cair em extremos, nem ignorar sinais, nem ver perigo em tudo. O objetivo é desenvolver um olhar equilibrado e atento.

Durante a construção da "Zona Segura", o animador deve garantir que não ficam apenas pela identificação de problemas. Cada situação deve ser acompanhada de uma resposta concreta: o que fazer, a quem recorrer, como agir. Esta passagem da análise para a ação é essencial para que a atividade tenha impacto real.

As perguntas orientadoras são uma ferramenta fundamental. Algumas das mais úteis ao longo da atividade são:

- "O que vos faz pensar que isto pode não estar bem?"
- "Que sinais estão aqui presentes?"
- "Isto pode piorar se ninguém fizer nada?"
- "O que poderias fazer nesta situação?"
- "Quem poderia ajudar?"



Estas perguntas ajudam a desenvolver pensamento crítico e a consolidar a ideia de que a prevenção depende da atenção e da ação.

Tal como noutras secções, é importante reforçar mensagens-chave de forma consistente: que não devem ignorar situações que causam desconforto, que pedir ajuda é importante e que não devem guardar segredos que fazem sentir mal. Deve também ser trabalhada a ideia de responsabilidade para com os outros, ajudando-os a perceber que podem ter um papel ativo na proteção dos seus pares.

O animador deve manter um ambiente de confiança e respeito, onde todos se sintam à vontade para participar. Não é necessário, nem desejável, que os exploradores partilhem experiências pessoais. A atividade deve basear-se em situações hipotéticas ou exemplos gerais, evitando qualquer exposição individual.

Caso algum explorador partilhe uma situação mais sensível, o animador deve agir com serenidade e seguir os devidos procedimentos.

O papel do chefe é, acima de tudo, ajudar os exploradores a desenvolver um olhar atento e responsável sobre o mundo à sua volta. A mensagem final deve ser clara: estar atento aos sinais, não ignorar situações e saber pedir ajuda são passos fundamentais para prevenir problemas mais graves.

Quando bem conduzida, esta missão não só sensibiliza para a prevenção de maus-tratos, como desenvolve competências importantes de observação, pensamento crítico e responsabilidade social.

